




# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI

Boletim Epidemiológico – Coronavírus COVID-19  
Dados atualizados em 27/04/2020

<b>BOLETIM</b>		27/04/2020 15H
<b>NOTIFICAÇÕES</b>	<b>103</b>	
em isolamento domiciliar	<b>26</b>	
em internamento hospitalar	<b>0</b>	
<b>ALTAS</b>	<b>65</b>	
<b>POSITIVOS</b>	<b>1</b>	
<b>DESCARTADOS</b>	<b>11</b>	
<b>ÓBITOS</b>	<b>0</b>	



As informações deste boletim representam os casos notificados do Coronavírus COVID-19 no período de 19 de março de 2020 até 27 de abril de 2020.

Durante esse período foram notificados 103 casos suspeitos, sendo que 26 estão domiciliados e submetidos ao isolamento por 14 dias, 65 casos se recuperaram e foram encerrados por término do período de isolamento, 11 descartados laboratorialmente, um (1) caso positivo e nenhum óbito.

Desde o início do monitoramento foram realizadas 12 coletas de material para exames de diagnóstico diferencial para COVID-19 e outros vírus respiratórios, sendo quatro (4) no município de Maringá e um(1) em Sarandí. Desses, um (1) testou positivo para COVID-19, exame realizado no município de Maringá em Laboratório particular credenciado pelo Estado do Paraná, 11 exames foram negativos.

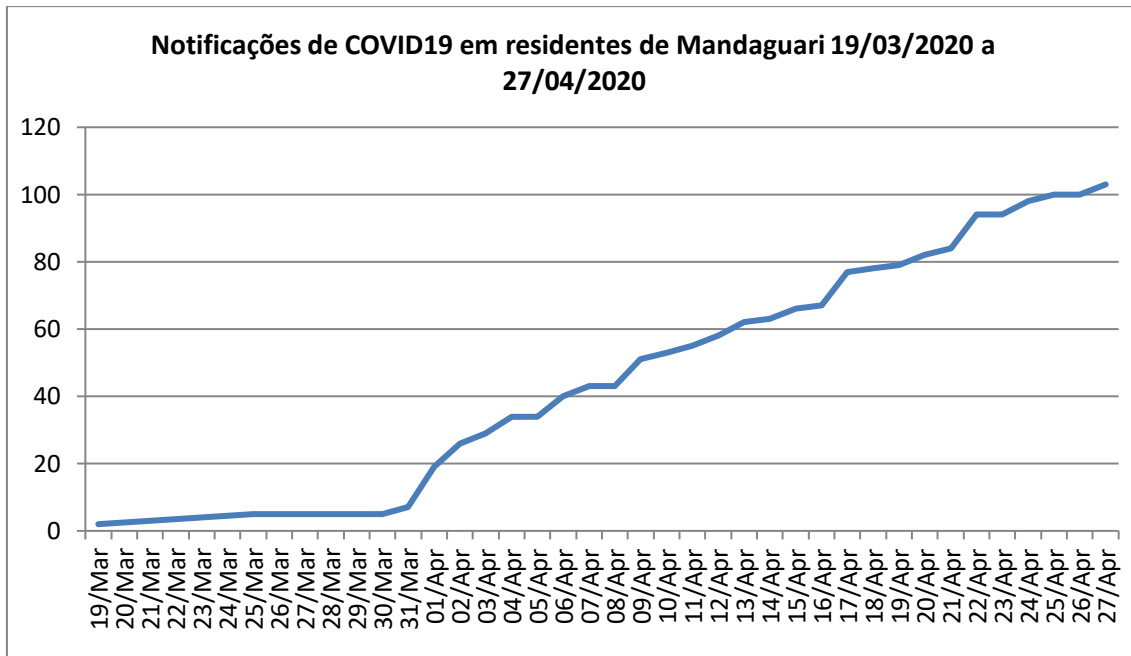
O caso positivo trata-se de:

1- Homem de 34 anos, sem história de viagem, sem comorbidades e início dos sintomas em 15/04/2020.

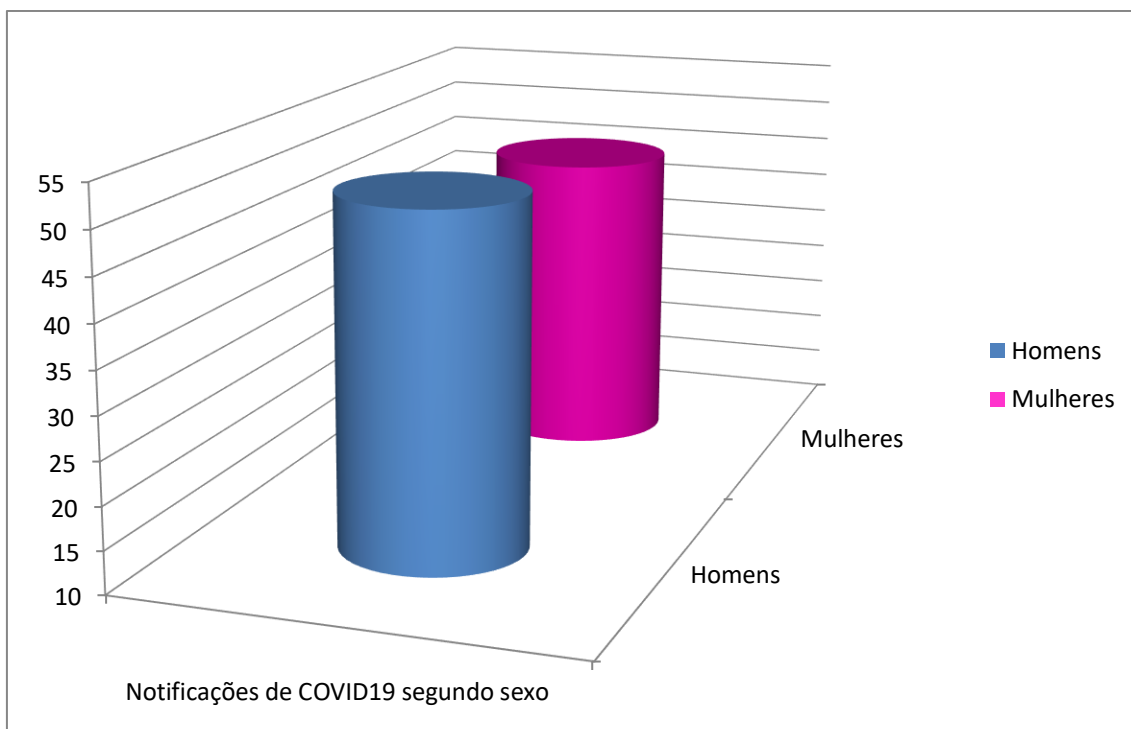


# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI

O gráfico abaixo representa a evolução do número de casos notificados desde o dia 19 de março de 2020 até 27 de abril de 2020, totalizando 103 casos.



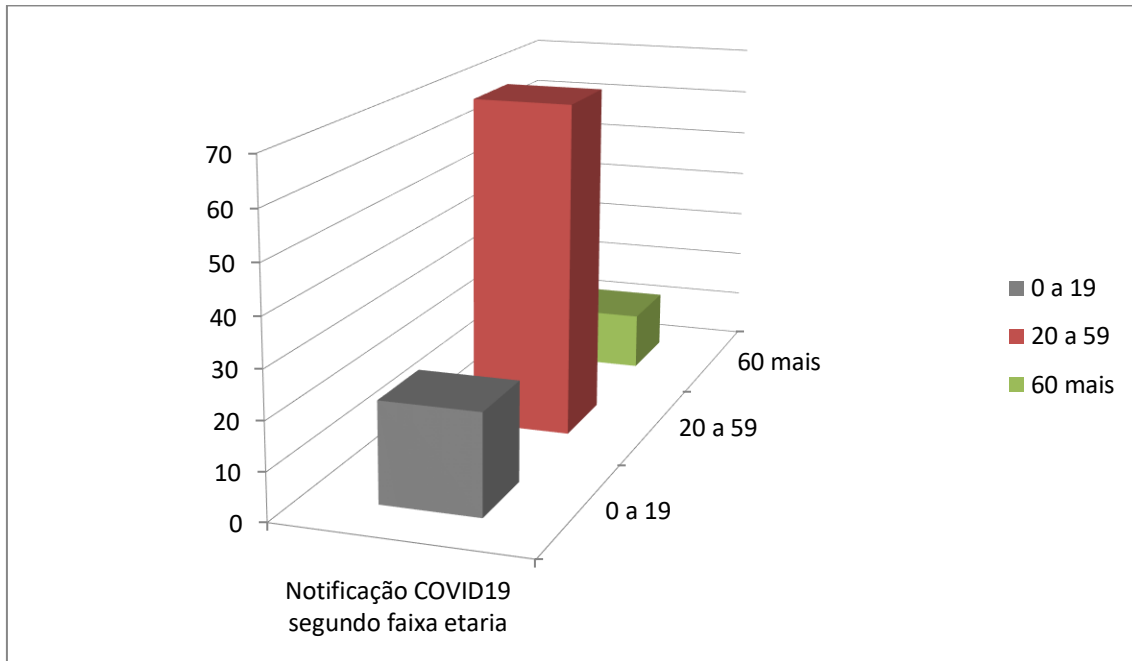
Quanto ao gênero das notificações, 55% são representados pelo sexo masculino e 45% pelo feminino.





# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI

Quanto aos casos notificados estratificado por faixa etaria, 20% dos casos estão concentrados entre 0 e 19 anos de idade, 68% dos casos estão concentrados entre 20 e 59 anos de idade e 12% acima de 60 anos.



Apenas 18% dos casos notificados apresentaram comorbidades: hipertensão, diabetes, imunodepressão, gestantes de alto risco, doenças respiratórias crônicas, e 82% dos casos não apresentaram comorbidades.

